

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A falta de funcionários não-docentes e a falta de renovação dos quadros é um sério problema do sistema educativo público português. A Escola Secundária Dr. José Afonso, no concelho do Seixal, é uma das afetadas por este problema.

Respondendo ao alerta dado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (GPBE) visitou a Escola Secundária Dr. José Afonso no passado dia 11 de novembro de 2019. Nessa visita o GPBE pode constatar as dificuldades sentidas pela comunidade educativa. Dificuldades que persistem segundo informações que nos continuam a chegar da parte da comunidade educativa.

A Escola Secundária Dr. José Afonso é um dos muitos casos que provam que a fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente (estabelecida na Portaria n.º 272-A/2017) não se ajusta às necessidades reais. Trata-se de uma Escola, com um horário de funcionamento entre as 8h e as 19h30, com três edifícios com dois pisos, uma reprografia, uma papelaria, um bar, uma biblioteca e ginásios com dois balneários. Uma Escola onde vários serviços frequentemente não abrem ou estão com horário muito reduzido. Uma Escola onde há aulas que não acontecem por falta de assistente operacional para abrir os pavilhões, os ginásios ou os laboratórios. Uma escola onde os alunos que não têm computador em casa são particularmente prejudicados pelo facto da biblioteca não funcionar a meio da tarde, limitando o acesso a esse meio indispensável para alguns dos seus trabalhos escolares.

Devido à falta de assistentes operacionais assinalada, as condições de ensino e segurança dos 1300 alunos Escola Secundária Dr. José Afonso não estão a ser devidamente salvaguardadas. O concurso para a colocação 1 assistente operacional, autorizado em março de 2019 e que ficará concluído em janeiro de 2020, está longe de responder às reais necessidades da Escola Secundária Dr. José Afonso. Acresce que a situação tende a agravar-se: as aposentações e as baixas médicas são frequentes devido à faixa etária em que se encontra a maioria das assistentes operacionais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento desta situação?
2. Como irá o Ministério da Educação proceder de modo a garantir a contratação do número de funcionários suficiente ao correto funcionamento da Escola Secundária Dr. José Afonso e à segurança da comunidade escolar?

Palácio de São Bento, 14 de janeiro de 2020

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)